

Escola Municipal Dr. João Thiago do Patrocínio: a atuação de uma gestora que guardou/deixou memórias

Josiane Navarrina Milano Muller¹

Pâmela Soares Jardim²

Alessandro Carvalho Bica³

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar a trajetória inicial da EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio, evidenciando o trabalho de resgate e guarda de suas memórias pela professora Leda Lousada de Azambuja. A instituição foi inaugurada em 08 de abril de 1962, na rua Arthur Lopes, sem número, no Centro de Bagé, Rio Grande do Sul. Sendo apresentada como escola modelo do Serviço de Expansão Descentralizada do Ensino Primário (SEDEP), no plano que buscava erradicar o analfabetismo no Estado, durante a gestão de Leonel Brizola no Rio Grande do Sul, de 1959 a 1963. Leda atuou como professora e diretora na instituição escolar, tendo realizado um trabalho apoiado pelo Exército Brasileiro e em parceria com o filho do patrono, Paulo Patrocínio. Nesse sentido, nossa proposta é narrar fatos da jornada da professora e sua dedicação em assegurar a preservação da história de João Thiago do Patrocínio e a cultura da instituição, durante sua atuação. Dessa forma, o estudo dos documentos será realizado como forma de caracterizar o período e a forma como eles foram reunidos, considerando uma análise qualitativa, subsidiada pelas pesquisas de WERLE (2004), QUADROS (2001), PRADO (2010) e RODRIGUES (2019).

Palavras-Chave: Educação; Gestora Escolar; Memória; Instituição Escolar.

1. Introdução

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. João Thiago do Patrocínio foi inaugurada em 1962, dentro do Plano de Expansão Descentralizada, que buscava erradicar o analfabetismo no Rio Grande do Sul. O lema “Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul” conduziu a proposta no governo de Leonel de Moura Brizola, entre 1959 e 1962, conforme Quadros (2001, p. 1).

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; jnmmuller85@gmail.com.

² Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; psouaresjardim@gmail.com.

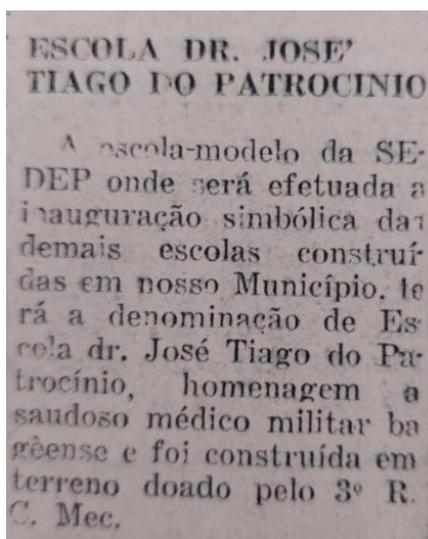
³ Doutor em História da Educação; Professor no Programa de Pós-Graduação no Mestrado Acadêmico em Ensino; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; alessandrobica@unipampa.edu.br

Para tanto, o plano incluía a formação de parcerias com os governos municipais para a criação de escolas e a contratação de professores, visando a alfabetização de crianças. De acordo com Rodrigues (2019, p. 11), pode-se afirmar que a gestão de Leonel Brizola resultou em uma significativa expansão do sistema de ensino público estadual no Brasil, com impactos notáveis na infraestrutura educacional. Durante seu governo, foram construídos diversos prédios escolares que se tornaram emblemáticos, conhecidos popularmente como "brizoletas" ou "escolinhas do Brizola". Essas instituições não apenas ampliaram o acesso à educação, mas também se tornaram um símbolo do compromisso com a democratização do ensino.

De acordo com a Ata nº 1/1962 que a Escola Municipal Dr. João Thiago do Patrocínio foi reconhecida como uma escola modelo do Serviço de Expansão Descentralizada do Ensino Primário (SEDEP). Sua inauguração ocorreu de forma simbólica, juntamente com outras escolas do Plano, em uma cerimônia no Passo das Tropas, na Rua Arthur Lopes, sem número. O terreno, doado pelo Exército Brasileiro, possuía 900 m², enquanto a área construída era de 182,52 m². A cerimônia contou com a presença do Prefeito Municipal, Camillo Gomes, do Secretário de Educação, Justino Costa Quintana, do Chefe do SEDEP, Élbio Gonzales, e da Coordenadora do SEDEP, Maria Auta Sena Goulart, além de diversas autoridades civis, eclesiásticas e militares.

A inauguração foi divulgada no jornal Correio do Sul:

Figura 1 - Publicação no Jornal Correio do Sul (8 de abril de 1962, p. 4)



Fonte: Jornal Correio do Sul (8 de abril de 1962)

João Thiago do Patrocínio foi médico, militar e jornalista bajeense, que obteve êxito em sua jornada acadêmica com o apoio do Monsenhor Costabile Hippolyto, pároco da Igreja Matriz de São Sebastião, em Bagé. Segundo Almeida (2017, p. 351), o nome de uma pessoa é atribuído a uma instituição em reconhecimento às suas contribuições à sociedade. Nesse contexto, é possível argumentar que o trabalho de Patrocínio foi um fator relevante para a indicação de seu nome como patrono.

De acordo com Werle (2004, p. 113), cultivar a memória institucional envolve rearticular as relações e emoções vividas em um espaço, tanto de forma individual quanto em grupo. Nas discussões sobre a história das escolas, o gestor desempenha um papel crucial. A preservação das memórias institucionais representa um ato de cuidado e dedicação para com as gerações futuras.

Figura 2 - 8º aniversário da escola (abril de 1970)



Fonte: Acervo da Escola Dr. João Thiago do Patrocínio (1970)

A história da instituição está preservada em documentos coletados pela professora Leda Lousada de Azambuja, que atuou como diretora na década de 1970. Segundo os registros, a gestora mantinha uma relação muito próxima com o Exército, especificamente com o 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, que forneceu a ela um dossiê sobre a vida e obra de João Thiago do Patrocínio.

2. O que conta o acervo da Escola

Embora a escola tenha sido criada em 1962, os registros históricos disponíveis são datados a partir de 1971, quando a diretora da instituição era a professora Leda Lousada de Azambuja. A partir desse período, foram encontrados registros fotográficos de eventos como festas de São João e exposições temáticas, como "Área Verde", na qual o grupo ficou em terceiro lugar. Outras exposições incluíram "É tempo de Rio Grande", que apresentou cartazes, maquetes e construções sobre o tema, e "Torne o Rio Grande mais belo", que destacou as características do estado. Também há registros de Desfiles Cívicos e lembranças da Pré-Escola e da conclusão da 4ª série.

A professora atuou na escola durante o regime militar, tendo boas relações com o Exército Brasileiro e com o filho de João Thiago do Patrocínio, Paulo Patrocínio. Ele foi responsável por presentear os alunos com camisetas para os alunos usarem no Desfile Cívico de 7 de setembro, além de documentos pessoais de seu pai, como o diploma da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, sua tese e certificados de homenagem do Ginásio Auxiliadora, quando esteve em Bagé, para uma homenagem ao patrono em 1976. Após esse contato presencial, Paulo e sua esposa, Olympia, continuaram a se comunicar com Leda por meio de cartões postais e cartas.

Durante o período em que Leda foi diretora, observou-se um cuidado em registrar a história vivida na escola. Há uma variedade de fotografias, livros de registros de desempenho dos alunos e documentos que narram a vida do patrono.

3. O percurso de Leda na educação em Bagé

A professora Leda Lousada de Azambuja formou-se no Curso Normal do Colégio Espírito Santo, em Bagé. Casou-se com um produtor rural e foi morar no interior do município, em uma região conhecida como Olhos D'Água. Nesse período, trabalhou como professora em uma escola, com uma turma multisseriada.

Em 1962, passou a residir no centro de Bagé, dando início a sua trajetória como professora na Escola Dr. João Thiago do Patrocínio. Durante a década de 1970, a professora Leda atuou como diretora na instituição. Esse período, foi marcado pela atuação dos seguintes governantes no município: Whashigton Bandeira (1969-1971); Antônio Pires (1971-1975); Carlo Mário Mércio da Silveira (1975); Camilo Gomes (1975-1978); Luiz Simão Kalil (1978-1979); Carlos Sá Azambuja (1979-1983).

Durante as festividades da escola, estavam presentes gestores municipais e representantes do Exército Brasileiro. Destaca-se a inauguração de uma biblioteca escolar, que recebeu o nome de Coronel Xavier, em 17 de abril de 1978. O chefe do Estado Maior da 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, Carlos Alberto Ferreira Rêgo Xavier, foi responsável por fornecer a Leda a síntese biográfica de Patrocínio. O espaço educacional mantém essa denominação desde sua inauguração. A biblioteca está registrada no ofício nº 06/80, de 5 de maio de 1980, do Instituto Nacional do Livro, com o nome de “Biblioteca Cel. Xavier”.

Leda concluiu sua gestão em 1979, tornando-se a diretora que permaneceu por mais tempo no cargo. Através da vasta coleção de fotografias e documentos deixados por ela, nota-se sua preocupação em preservar a história do patrono e da instituição. Embora a escola tenha contado com outras gestoras que tentaram organizar os documentos acumulados, essas iniciativas não foram bem-sucedidas.

De acordo com o relato de seus filhos, Eduardo e Maria da Graça, Leda tinha imenso carinho pela escola e mantinha uma relação muito próxima com o Exército Brasileiro e com o filho do patrono, Paulo Patrocínio. Em 1979, a professora foi trabalhar na Secretaria Municipal de Educação e Cultura e, no ano seguinte assumiu a coordenação do MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), em Bagé.

4. Metodologia

O mote desta pesquisa visa compreender como a gestão de Leda Lousada de Azambuja contribuiu para a preservação da memória da EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio, objetivando identificar como a professora angariou os registros e os manteve preservados. Para tanto, buscamos analisar os documentos do acervo que contém fotografias, diplomas, recortes de jornais e outros documentos sobre o patrono e as atividades desenvolvidas na instituição.

Conforme Prado (2010, p. 125), a verdade sobre um determinado acontecimento nunca corresponde à realidade pura, pois estamos sempre reinterpretação o que ocorreu. Assim, as fontes documentais são fundamentais no processo de pesquisa, pois orientam a interpretação e asseguram a veracidade da história narrada.

Para conhecer um pouco melhor a identidade de Leda, convidamos o seu filho Eduardo Lousada de Azambuja para contribuir com essa pesquisa. Ele e sua irmã, Maria da Graça de Azambuja Sacco, relataram fatos sobre a trajetória da professora na rede municipal de ensino de Bagé.

Por meio de uma abordagem qualitativa, reuniremos todas as evidências para compor a conclusão dessa investigação.

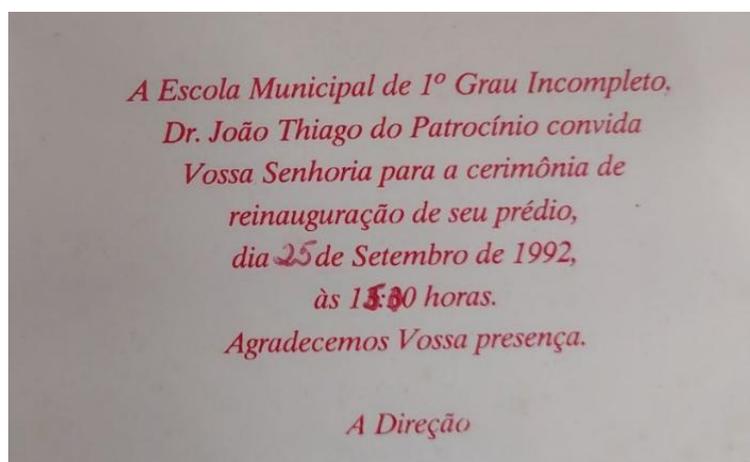
5. Memórias posteriores

Ao final da década de 1980, a escola transferiu-se para um prédio de madeira na rua Nabor Menezes, no bairro Menino Deus, em Bagé, devido à destruição do antigo edifício por um incêndio.

Em 1992, durante a gestão de Vera Fátima Malaguez Domingues, a escola foi reinaugurada no mesmo local, agora em um prédio de alvenaria. Conforme Werle (2004, p. 111), “o prédio traz história, mas também uma visão de futuro, na medida em que abriga uma proposta pedagógica, expectativas quantitativas e qualitativas de atendimento”. Assim, a mudança de um prédio de madeira para um de alvenaria representa um investimento em modernidade, qualidade e segurança.

O incêndio destruiu muitos documentos, impossibilitando, até o momento, a identificação das diretoras que atuaram antes ou após o mandato de Leda.

Figura 3 - Convite de reinauguração



Fonte: Acervo da Escola Dr. João Thiago do Patrocínio (1992)

Atualmente, os registros estão armazenados em uma caixa de papelão na biblioteca da escola, sem que haja uma preocupação da comunidade em preservá-los de forma mais segura. Embora a pesquisadora tenha fotografado cada um dos documentos durante a seleção dos materiais, com o objetivo de organizá-los e categorizá-los, a intenção é posteriormente entregar um arquivo digital à comunidade escolar.

6. Conclusões

Concluimos que a professora Leda Lousada de Azambuja teve um papel fundamental na preservação das memórias de João Thiago do Patrocínio, assim como da história da instituição. Embora parte dos documentos tenham sido perdidos em um incêndio, ao final da década de 1980, podemos compreender que antes disso, foram reunidas fontes que nos permitiram realizar esta pesquisa.

Leda foi a diretora que permaneceu por mais tempo no cargo, estando a frente da escola por quase 10 anos. Nesse período, suas relações permitiram que desempenhasse atividades que envolveram a comunidade escolar e foram destaque no município. Assim, compreendemos que por esse motivo, após a conclusão de sua gestão, foi convidada a contribuir em outros setores.

Referências

ALMEIDA, Wilson Ricardo Antoniassi de. Professor Leovegildo Chagas Santos (1955): Patrono do Terceiro Grupo Escolar de Limeira, *Estado De São Paulo. Revista História da Educação*, [S. l.], p. 335–355, 2017.

PRADO, Eliane Mimesse. A importância das fontes documentais para a pesquisa em História da Educação. *InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v.16, n. 31, jan/jun, 2010.

QUADROS, Claudemir de. *Brizoletas: A ação do governo de Leonel Brizola na Educação Pública Do Rio Grande Do Sul (1959-1963)*. TEIAS: Rio de Janeiro, ano 2, nº 3, jan/jun 2001.

RODRIGUES, William Godinho de Moura. “*Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul*”: os reflexos da política educacional de Brizola no município de Bagé/RS. Bagé, Ediurcamp, 2019.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. História das instituições escolares: Responsabilidade do gestor escolar. *Cadernos de História da Educação*, nº. 3, jan/dez, 2004.

Municipal School Dr. João Thiago do Patrocínio: the role of a manager who preserved/left memories

Abstract

This research aims to present the initial trajectory of EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio, highlighting the work of recovering and preserving its memories by teacher Leda Lousada de Azambuja. The institution was inaugurated on April 8, 1962, at Arthur Lopes Street, number zero, in the center of Bagé, Rio Grande do Sul. It was introduced as a model school of the Decentralized Primary Education Expansion Service (SEDEP) in a plan aimed at eradicating illiteracy in the state during Leonel Brizola's administration in Rio Grande do Sul from 1959 to 1963. Leda served as a teacher and director at the school, having carried out work supported by the Brazilian Army and in partnership with the patron's son, Paulo Patrocínio. In this sense, our proposal is to narrate events from the teacher's journey and her dedication to ensuring the preservation of João Thiago do Patrocínio's history and the culture of the institution during her tenure. Thus, the study of the documents will be conducted as a way to characterize the period and how they were gathered, considering a qualitative analysis, supported by the research of WERLE (2004), QUADROS (2001), PRADO (2010) and RODRIGUES (2019).

Keywords: Education; School Manager; Memory; Educational Institution.

Escuela Municipal Dr. João Thiago do Patrocínio: el papel de una gestora que preservó/dejó memorias

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo presentar la trayectoria inicial de la EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio, destacando el trabajo de rescate y conservación de sus memorias realizado por la profesora Leda Lousada de Azambuja. La institución fue inaugurada el 8 de abril de 1962, en la calle Arthur Lopes, sin número, en el centro de Bagé, Rio Grande do Sul. Fue presentada como una escuela modelo del Servicio de Expansión Descentralizada de la Enseñanza Primaria (SEDEP), en el plan que buscaba erradicar el analfabetismo en el estado, durante la gestión de Leonel Brizola en Rio Grande do Sul, de 1959 a 1963. Leda trabajó como profesora y directora en la institución, realizando un trabajo respaldado por el Ejército Brasileño y en colaboración con el hijo del patrón, Paulo Patrocínio. En este sentido, nuestra propuesta es narrar hechos del recorrido de la profesora y su dedicación para asegurar la preservación de la historia de João Thiago do Patrocínio y la cultura de la institución, durante su desempeño. De este modo, el estudio de los documentos se realizará como una forma de caracterizar el período y la forma en que fueron reunidos, considerando un análisis cualitativo, respaldado por las investigaciones de WERLE (2004), QUADROS (2001), PRADO (2010) y RODRIGUES (2019).

Palabras clave: Educación; Gestora Escolar; Memoria; Institución Escolar.

École Municipale Dr. João Thiago do Patrocínio : le rôle d'une gestionnaire qui a préservé/laissé des mémoires

Résumé

Cette recherche a pour objectif de présenter le parcours initial de l'EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio, mettant en lumière le travail de préservation et de sauvegarde de ses mémoires par la professeure Leda Lousada de Azambuja. L'établissement a été inauguré le 8 avril 1962, rue Arthur Lopes, sans numéro, dans le centre de Bagé, Rio Grande do Sul. Il a été présenté comme une école modèle du Service d'Expansion Décentralisée de l'Enseignement Primaire (SEDEP), dans le cadre d'un plan visant à éradiquer l'analphabétisme dans l'État, sous la gestion de Leonel Brizola dans le Rio Grande do Sul, de 1959 à 1963. Leda a exercé les fonctions de professeure et de directrice au sein de l'établissement, réalisant un travail soutenu par l'Armée brésilienne et en partenariat avec le fils du patron, Paulo Patrocínio. Ainsi, notre objectif est de raconter des faits liés au parcours de la professeure et à son engagement pour assurer la préservation de l'histoire de João Thiago do Patrocínio et de la culture de l'institution, tout au long de son action. De cette manière, l'étude des documents sera réalisée afin de caractériser la période et la manière dont ils ont été collectés, en tenant compte d'une analyse qualitative, soutenue par les recherches de WERLE (2004), QUADROS (2001), PRADO (2010) et RODRIGUES (2019).

Mots-clés: Éducation; Gestionnaire scolaire; Mémoire; Institution scolaire.